Após campanha online, menino carioca realiza o sonho de fazer um curso no Miami City Ballet

Através de campanha online e de venda de canetas, a família conseguiu o dinheiro para despesas

Arquivo Pessoal

Bernardo em frente ao Miami City Ballet.

O bailarino carioca Bernardo Regis, de 9 anos, conseguiu realizar o sonho de fazer o curso no Miami City Ballet, onde ganhou a bolsa. Após muita luta para conseguir o visto e dinheiro para hospedagem, Bernardo se despede da Flórida muito satisfeito.

Por 15 dias, desde 8 de julho, Bernardo fez três horas e meia de aulas diariamente. Acompanhado de Sueli, amiga da família, o bailarino volta neste sábado, 20, para o Rio de Janeiro, todo satisfeito.

"Amo o que eu faço, minha vida se resume em uma só palavra: Ballet. E terei o maior prazer em poder representar o meu país e a minha cidade, fazendo o meu melhor", descreveu Bernardo ao Gazeta News sobre o seu sonho.

Carla Mendes, mãe de Bernardo, contou como foi a luta desde o início quando Bernardo foi selecionado para o curso. "Em setembro do ano passado, Bernardo conseguiu a bolsa integral para o curso de verão no Miami City Ballet. Mas, como sou manicure e não tenho renda fixa, não acreditaram que eu iria somente acompanhá-lo e não me deram o visto. Além disso, a falta de estrutura financeira para o sonho do Bernardo também foi mais um obstáculo.

Por meio de campanha online e venda de canetas, ela conseguiu o dinheiro para despesas com passagens e hospedagem.

Carla tentou o visto por três vezes, mas foi negado. Para o filho não perder a oportunidade, a família buscou então quem pudesse acompanhá-lo. Carla explicou que foi dado para o garoto o visto para cinco meses, mas disseram que não dariam para ela como acompanhante.

Bailarino desde os 7 anos, Bernardo sonhava com esse curso nos Estados Unidos.

> "Amo o que eu faço, minha vida se resume em uma só palavra: Ballet. E terei o maior prazer em poder representar meu país"

A HISTÓRIA

Bailarino na escola de dança Alice Arja na cidade do Rio desde os 7 anos, em setembro do ano passado Bernardo foi selecionado por meio da escola para participar de um concurso de ballet em St Petersburg (FL) que vai ocorrer em março. Em janeiro, mãe e filho tentaram o visto pela primeira vez e foi negado.

"Desde quando ele foi selecionado, comecei a luta para conseguir dinheiro suficiente para que ele pudesse fazer essa viagem. Criei a campanha online e comecei a vender canetas customizadas e a preparar tudo para tirar o visto e ele poder realizar o sonho", relata Carla.

Além do concurso de dança em St Peterbusg, Bernardo também foi selecionado para o curso de férias em julho no Miami City Ballet, em Miami. Como para o concurso de março não daria mais tempo, e contando com mais essa oportunidade, Carla reiniciou todo o processo para tentar novamente o visto para o curso em julho.

Desde o início, a família teve o apoio da escola de balé onde Bernardo atualmente ensaia e onde ele estuda, da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro e até de uma empresa em Miami que ajudou com a documentação necessária. "Eles (a empresa em Miami, a Hayman Woodward) foram muito atenciosos, buscaram a carta da Miami City Ballet onde consta sobre o curso e que geralmente só é enviada aos alunos poucos meses antes, em maio, por exemplo. Eles também ajudaram a preencher os outros documento. Se não fosse por eles, o Bernardo não teria chegado onde chegou", conta a mãe.